**TEORIA DA INTERVENÇÃO PRÁXICA DA ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA NO SUPORTE AO PROCESSO DE ENFERMAGEM**

NOGUEIRA, Gabriela Alves de Morais.

PEREIRA, Letícia de Cássia Cunha.

ALMEIRA, Jullianny Meneses.

CABRAL, Laila Aline de Paiva Gurjão.

MORAES, Isabel Samita Ferreira.

BORGES, William Dias.

**INTRODUÇÃO:** O Processo de Enfermagem (PE), é a principal forma de sistematizar a assistência, determina ações sistematizadas e inter-relacionadas para a organização da assistência ao paciente. Sendo dividido em cinco etapas: coleta de dados; diagnóstico; planejamento; implementação e avaliação ou evolução. Ele é utilizado para captar as principais necessidades do paciente. A partir disso, são traçadas as intervenções e procedimentos que serão realizados para chegar ao resultado esperado1. Alguns anos atrás, algumas teoristas expuseram seus pontos de vista, de formas diferentes e muitas vezes correlacionadas. As Teorias de Enfermagem (TE) sustentam as práticas profissionais de enfermagem e auxiliam na ação do cuidado em resposta às necessidades do ser humano e/ou da comunidade. Elas são desenvolvidas com base em conceitos, modelos e preposições que servem como apoio as ações práticas, ajudando e esclarecendo as abordagens adotadas no objeto principal de trabalho, o ser humano, fazendo uma relação entre as atividades reais do trabalho e os conceitos elaborados na área2. **OBJETIVOS:** Demonstrar a Teoria da Intervenção Práxica da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) de Emiko Yoshikawa Egry (1996) e relacionar ao Processo de Enfermagem. **MÉTODO:** Essa pesquisa foi baseada em um levantamento bibliográfico em artigos científicos na plataforma especializada Scielo – Scientific Electronic Library Online e BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de setembro de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**: A Teoria da Intervenção Práxica da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) criada por Emiko Yoshikawa Egry, em 1996, trata-se de uma teoria de enfermagem com o intuito de compreender a saúde coletiva como um todo, no campo teórico e prático, articulado aos processos de produção e reprodução, com base nos conceitos de Karl Marx, a partir da visão de mundo Materialista Histórica e Dialética (MHD), como uma forma de abstrair mais informações da realidade objetiva, passando a ter influências ética-cultural e assim intervir através de uma metodologia dinâmica, dialetizada e participativa3. Baseado nesse pensamento, Egry (1996) apresenta as bases filosóficas teóricas da TIPESC, que entra em conformidade com MHD, sendo elas divididas em duas categorias: categorias conceituais (área da saúde, como o ser humano, processo de saúde-doença, saúde coletiva, sociedade e outros) e categorias dimensionais (aperfeiçoamento da TIPESC), consiste em analisar a totalidade da situação, se utilizando da práxis e a relação estrutural, particular e singular3. A TIPESC opera em cinco etapas: Captação da realidade objetiva; Interpretação da realidade objetiva; Proposta de intervenção na realidade objetiva; Intervenção na realidade objetiva; Reinterpretação da realidade. Após fazer uma análise sobre a TIPESC e o PE, foram observadas uma correlação entre suas etapas, como por exemplo: a captação da realidade objetiva com a coleta de dados, interpretação da realidade objetiva e o diagnóstico de enfermagem, Proposta de intervenção na realidade objetiva com o planejamento, intervenção na realidade objetiva com a implementação, e por fim a reinterpretação da realidade objetiva e a avalição ou evolução. Nota-se, que a TIPESC enquanto suporte teórico do PE, traz a visão de não considerar apenas a pessoa, elas refletem sobre a totalidade, o que está em volta do indivíduo e a sociedade, com o propósito de mudar a realidade objetiva, como refere-se a práxis5. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A TIPESC propõe uma visão ampliada da saúde coletiva, captando e interpretando o processo saúde doença, desse modo compreende-se que a teoria possui uma proposta multidisciplinar, abrangendo a sociologia, epidemiologia, epistemologia, com o objetivo de ampliar o olhar do profissional de enfermagem, repensando as práticas do cuidar e tornando-o mais analítico e questionador quanto a sociedade, e assim agir da melhor forma nas suas práticas de intervenção, possibilitando o cuidado muito mais eficaz e transformando realidades. Para o PE, a TIPESC se encaixa como uma ferramenta importante na transformação das práticas dos profissionais e da organização do processo do cuidado, fazendo com que aja uma interpretação, não apenas do cliente, mas também da sociedade como um todo e de como isso pode afetar ou melhorar a condição em que essa pessoa se encontra.

**DESCRITORES:** Teorias de enfermagem; Processo de enfermagem; Saúde coletiva.

**REFERÊNCIAS:**

1. SANTOS BP, SÁ FM, PESSAN JE, CRIVERALO LR, BERGAMO LN, GIMENEZ VCA, et al. The training and praxis of the nurse in the light of nursing theories. Rev bras enferm (Online) [periódico da internet]. 2019 [acesso em 16 set 2019]; 72(2): 566-70. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200566&tlng=en>> <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0394>
2. MOLA R, DIAS LM, COSTA JF, FERNANDES FECV, LIRA GG. The nursing professionals’ knowledge with regards to the nursing care systematization / Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a sistematização da assistência de enfermagem. Rev Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [periódico na internet]. 2019 [acesso em 12 set 2019]; 11 Suuppl 1, n. 4: 887-93. Disponível em:<<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6700>> <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.887-893>

#### EGRY EM, FONSECA RMGS, OLIVEIRA MAC, BERTOLOZZI MR. Enfermagem em Saúde Coletiva: reinterpretação da realidade objetiva por meio da ação praxiológica. Rev Bras Enferm (Online) [periódico da internet]. 2018 [acesso em 7 set 2019]; 71 Suppl 1: 758-63. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700710&lng=en&nrm=iso/&tlng=pt>> http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0677

1. PORTO AR, THOFEHRN MB, PAI DD, AMESTOY SC, JONER LR, PALMA JS.Nursing theories and models that enhance professional practice. Rev Pesqui (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [periódico da internet]. 2013 [acesso em 12 set 2019], v. 5, n. 5: 155-61. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1720>> <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2013.v5i5.155-161>.

#### EGRY EY, FONSECA RMGS, BERTOLOZZI MR, OLIVEIRA MAC, TAKAHASHI RF. Construindo o conhecimento em saúde coletiva: uma análise das teses e dissertações produzidas. Rev Esc Enferm USP (Online) [periódico da internet]. 2005 [acesso em 24 set 2019]. 39: 544-52. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342005000500007>> http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420050005000